

Poesia em metadata

hamartia

Eu sou paradoxo tecnohippie.

Uma paródia de mim mesma, que não tem tempo de se ser completamente.

Eu quero me isolar em um paraíso com wi-fi.

Eu penso e falo sobre mim na rede e só sou na rede porque penso e falo.

Sou a ironia digital de Descartes.

Sou uma mulher em zero e um.

Sou metade humana, metade máquina. Metade física, metade data.

O tempo me consome. A informação me consome.

Sou só um bit no meio disso tudo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poesia-em-metadata>